

Política

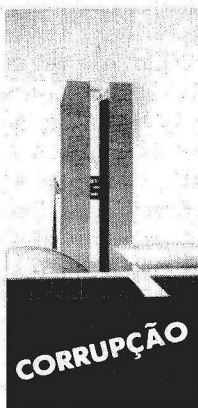
Relatório de Magalhães vai sugerir a cassação de até 15 parlamentares

Geraldo Magela

O relator da CPI do Orçamento, Roberto Magalhães, poderá sugerir a cassação de até 15 parlamentares envolvidos no esquema de corrupção no relatório preliminar que pretende apresentar no dia 16. Ma-

galhães irá listar no relatório apenas os parlamentares ouvidos na CPI. Até agora 12 prestaram depoimentos para a comissão, mas serão incluídos também os deputados João de Deus e Daniel Silva, que falaram na Subcomissão de Subvenções.

Magalhães não excluirá da lista de candidatos à cassação os deputados que se saíram bem no depoimento à CPI, mas têm seus nomes citados nos documentos denunciando o esquema das empreiteiras com parlamentares que foram encontrados na casa de um diretor da Odebrecht, na semana passada. É o caso dos deputados Ricardo Fiúza (PFL/PE) e Sérgio Guerra

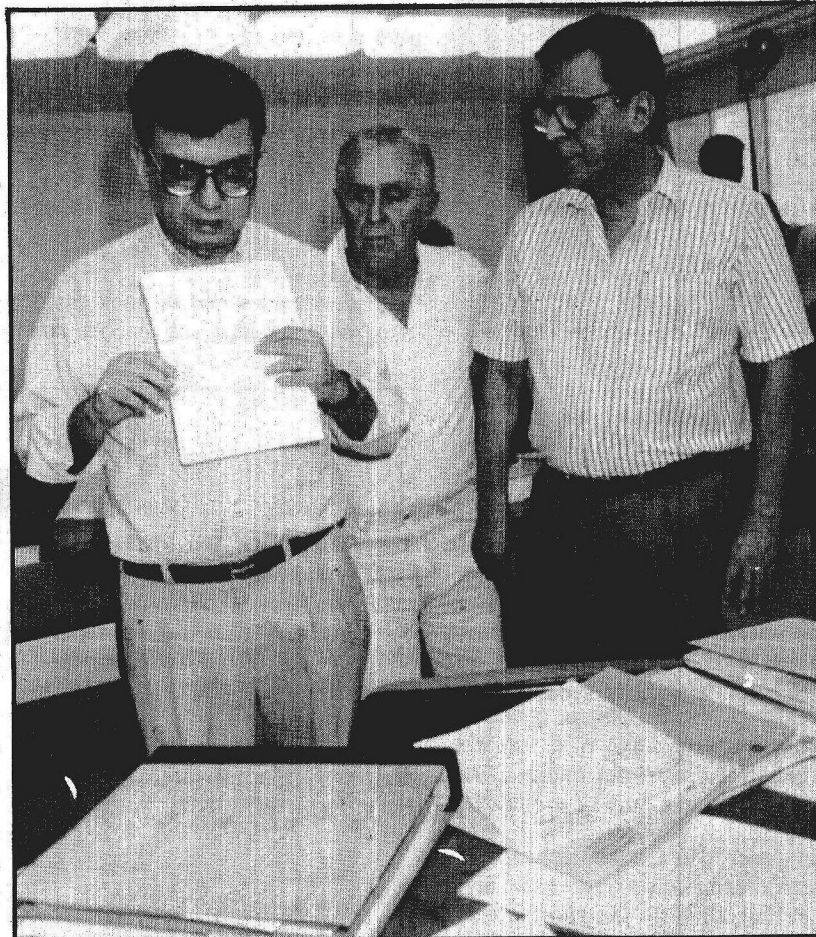


(PSB/PE).

O relator antecipou ontem que em seu relatório irá sugerir ao Executivo modificações nas regras do Orçamento e na transferência de verbas para estados e municípios, além do fim das subvenções sociais. Magalhães também irá mencionar no relatório os documentos da Odebrecht que levantaram a suspeita da existência de uma sociedade secreta das empreiteiras.

O deputado acha que os membros da CPI devem tentar “comprovar o que está escrito” nos documentos. “Devemos fazer uma varredura nas obras para saber como funcionava o esquema das empreiteiras”, sugere. Magalhães defende alterações nos processos de licitações de obras do Governo. Para ele, a licitação é a “pedra angular de todo o esquema do cartel das empreiteiras”.

Durante toda manhã de ontem Magalhães trabalhou junto com dois assessores no Congresso preparando o seu relatório, que já conta com 18 páginas de introdução e outras 150 com resumos dos depoimentos prestados por parlamentares na comissão.



Garibaldi, Trad e Álvares vão propor mudanças no regimento